

Síntese de resultados da Campanha SEM/DESC 2012

A edição da **Semana Europeia da Mobilidade/Dia Europeu Sem carros – 2012**, contou com a participação de **39 países**, 34 dos quais, da Europa. Apesar de esta ser uma iniciativa europeia, há países de outros continentes (12,8%) que, anualmente, já vêm sendo uma presença habitual. Esta adesão mobilizou um total de **2158 localidades**.

1. Tema Transversal – “Avançando na direção certa”

Uma cidade com ar puro e pouco ruído; um lugar livre de trânsito, onde seja fácil movimentar-se pela cidade e onde os cidadãos possam desfrutar de uma elevada qualidade de vida; uma cidade da qual se orgulhe por ser conhecida em toda a Europa como uma cidade preocupada e ativa na proteção do ambiente de forma inovadora e prospetiva, sim é possível! Com algum pensamento estratégico esta ambição pode tornar-se uma realidade. E foi neste sentido que, na edição de 2012, o tema principal foi “**Avançando na direção certa**”,

A mobilidade urbana sustentável pode ser alcançada através de uma abordagem integrada de planeamento que tenha em atenção todos os modos de transporte nas cidades e suas áreas vizinhas. Os Planos de Ação para a Mobilidade Urbana (a Comissão Europeia adotou um Plano de Ação para a Mobilidade Urbana por forma a acelerar a abordagem desta questão na Europa) definem um conjunto de medidas inter-relacionadas que contribuem para a satisfação das necessidades de mobilidade dos cidadãos e das empresas, melhorando a qualidade de vida na sua cidade. Estes planos pretendem atingir um equilíbrio entre a qualidade ambiental, desenvolvimento económico e equidade social.

Mértola – Colóquio “Avançando na Direção Certa”



São João da Madeira

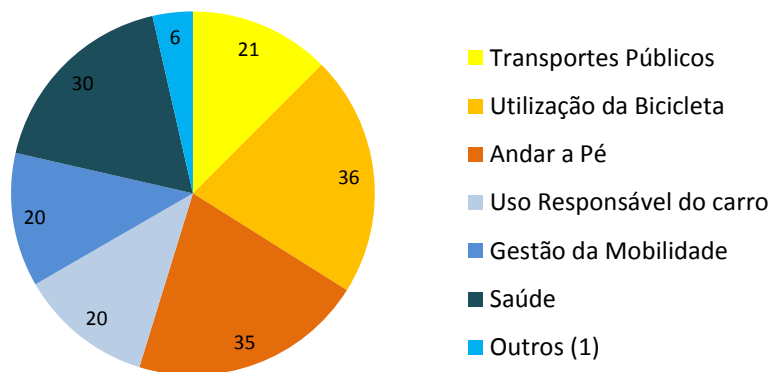


Os dados compilados para esta síntese referem-se às Fichas de Avaliação Local enviadas por 44 das 64 C.M. aderentes. Foi ainda recebida mais uma, da C.M. de Lagos, mas que não pôde ser contemplada nesta avaliação porque este município não se chegou a inscrever *on-line*.

Durante a iniciativa SEM/DESC 2012 foram várias as atividades desenvolvidas pelos Municípios aderentes, no âmbito da Mobilidade Sustentável e, mais concretamente, do tema transversal desta edição: **“Avançando na direção certa”**. Muitas dessas atividades estiveram inseridas em temáticas mais específicas como as apresentadas no quadro abaixo.

À semelhança dos anos anteriores pode-se constatar que a maioria das localidades continua a privilegiar as deslocações a pé e de bicicleta como tema para as suas ações. Continua-se a verificar, também, que o tema “Saúde” continua a ser um dos mais eleitos, tendo 68,2% das C.M. desenvolvido ações nesta área.

Outros Temas abordados nas actividades



(1) Alterações climáticas; Ordenamento do território; Qualidade do ar; Acessibilidades para todos; Regras de cidadania; Ruas vivas; Gestão de recursos; Resíduos; Eficiência energética; Arborização.

De referir que 81,8% dos Municípios promoveram ações diversas no âmbito da utilização da bicicleta e 79,5% na deslocação a pé. No que respeita aos transportes públicos, 47,7% dos municípios realizaram atividades relacionadas com o tema e 45,5% ao uso responsável do automóvel e, com percentagem igual, à gestão da mobilidade.

Assim, foram disponibilizadas pelas autarquias, bicicletas para uso coletivo e organizados passeios (a pé e/ou de bicicleta) em grupo, caminhadas e gincanas, foram disponibilizadas tendas onde, gratuitamente, foram feitos exames e rastreios médicos, a população beneficiou gratuitamente, também, de aulas de *fitness* e de ginástica, sendo asseguradas várias atividades físicas com orientação especializada. Houve ainda campanhas de sensibilização dirigidas aos funcionários para a partilha do automóvel e, para a população em geral, a divulgação de informação com vista à adoção de uma condução ecológica e a uma maior segurança rodoviária; e a utilização gratuita dos transportes públicos.



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



Oliveira do Bairro



Tomar - Vencedores de "O transporte mais ecolouco"



Foram inúmeras as atividades desenvolvidas e dirigidas à população, ao seu bem-estar, a um maior convívio entre os munícipes, ao lazer, à sensibilização do património cultural local, pretendendo-se, cada vez mais, a maior implicação de todos na iniciativa.



Fundão



Oliveira do Bairro

2. CM Aderentes

Águeda; Alcochete; Aljustrel; Almada (Almada e Cacilhas); Almeirim; **Alvaiázere**; Alvito; Amadora; Arganil; Aveiro; Barcelos; Barreiro; Bragança; Caldas da Rainha; Caminha (Caminha e Vila Praia de Âncora); Castelo de Paiva; Celorico da Beira; Chaves; Coimbra; Coruche; Entroncamento; Évora; Fafe; Faro; Figueira da Foz (Buarcos; Figueira da Foz e S. Julião); Figueira de Castelo Rodrigo; Funchal; Fundão; Guarda; Leiria; Lisboa; Loulé (Loulé e Quarteira); Lourinhã; Machico; Mafra (Ericeira e Mafra); Maia; Mealhada; Mértola; Miranda do Corvo; Mirandela; Moita; Montemor-o-Novo; Nisa; Oeiras; Oliveira de Azeméis; Oliveira do Bairro; Palmela (Águas de Moura; Palmela; Pinhal Novo; Poceirão e Quinta do Anjo); Portalegre; Porto Santo; Póvoa de Lanhoso; Santarém; Santarém; São João da Madeira; Seia; Seixal; Serpa; Sever do Vouga; Sines; Tomar; Torres Vedras; Valongo (Alfena; Campo; Ermesinde; Sobrado e Valongo); Vila Franca de Xira (concelho todo); Vila Nova de Gaia (concelho todo); Vila Real; Viseu

O município de Lagos desenvolveu atividades no âmbito desta iniciativa, mas não se inscreveu *on-line*, nem assinou a Carta de Compromisso. Desta forma não pôde ser contemplado na lista europeia, nem nacional, de participantes.

Nota: A C.M. marcada a negrito foi um município estreante.

Total: 64 CM aderentes respetivamente com 78 localidades (43 CM participantes e 21 CM apoiantes) das quais 25 participaram na SEM.



2.1. Localidades aderentes

Como já é habitual, alguns Municípios participaram nesta iniciativa com mais do que uma localidade. À semelhança dos anos anteriores, Almada participou com duas localidades, uma, a sede de concelho que todos os anos adere ao evento, e uma segunda, diferente em cada edição. Outros municípios como Caminha, Figueira da Foz, Loulé, Mafra, Palmela e Valongo, participaram com mais do que uma localidade sendo que, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Gaia desenvolveram ações, no âmbito da Semana da Mobilidade, em todo o concelho.

Dos 64 municípios aderentes constatou-se a participação de 23 deles em ambas as iniciativas (DESC/SEM), 18 apenas no Dia Europeu Sem Carros e 2 na Semana Europeia da Mobilidade, ou seja, estes 2 encerrando uma zona ao tráfego automóvel que não no dia 22 de Setembro.

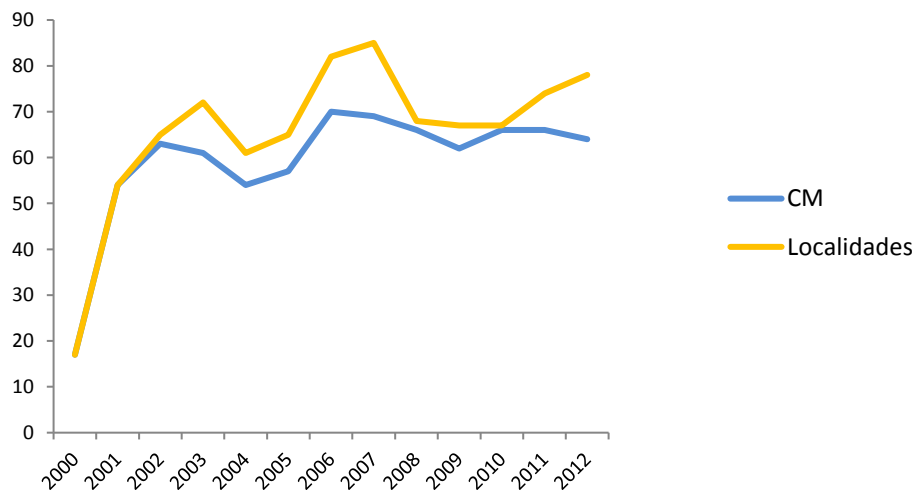
Águeda



Alvito - Caminhada



CM e Localidades aderentes de 2000 a 2012

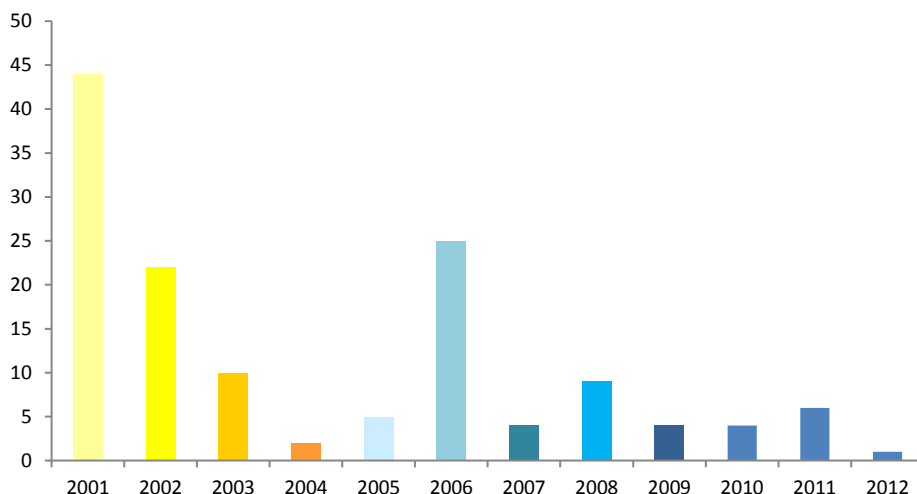


Desde a iniciativa pioneira em 2000, até à última realizada, já participaram 145 municípios e 202 localidades.

A iniciativa de 2006 foi a que contou com uma maior adesão de Municípios, 70 na sua totalidade, sendo que foi em 2007 que as localidades obtiveram uma maior expressão com a adesão de 85. Embora na primeira edição deste projeto europeu se tenha verificado uma fraca adesão (17 C.M.) e na edição imediatamente a seguir, um forte incremento nas participações, nos anos seguintes podemos considerar que esta se tem mantido estável, com uma média de participação de 59 Câmaras Municipais e de 66 localidades por ano, sendo que Évora se distingue por ser a única autarquia que vem participando desde a primeira iniciativa, anualmente, até 2012. De resto, muitos são os municípios que desde 2001 participam ininterruptamente e, outros, cuja adesão se verifica apenas, em algumas das edições.

Nesta 13ª edição do DESC e, 11ª da SEM, houve apenas um Município estreante verificando-se, igualmente, um ligeiro decréscimo de Câmaras Municipais aderentes (de 66 para 64) mas, em contrapartida, um maior envolvimento de localidades, de 74 em 2011, para 78 em 2012.

CM Estreantes



Chaves – Rota do Presunto

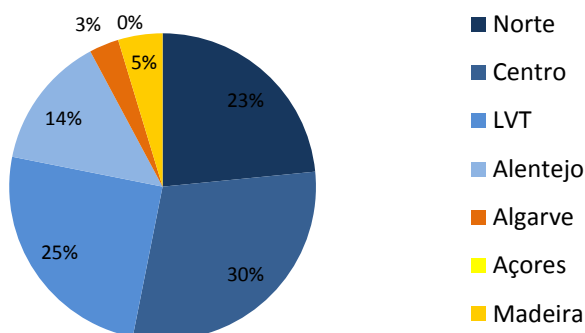


Aljustrel

3. Distribuição geográfica de Municípios envolvidos, por região

À semelhança das edições anteriores foram as regiões Centro, LVT e Norte que obtiveram uma maior percentagem de adesões ao evento e, o Algarve, como sendo a região de Portugal continental, com menor número de CM participantes, situação que se tem verificado todos os anos. A Região Autónoma da Madeira contou com a adesão de três municípios e os Açores não tiveram qualquer localidade a aderir ao evento, tal como o ano passado.

Câmaras Municipais participantes / apoiantes por região do país



4. Medidas Permanentes

Em 2004 a Coordenação Europeia estabeleceu como um dos requisitos de participação neste evento, o lançamento ou a implementação de Medidas Permanentes no contexto da Mobilidade Sustentável. Pioneiros nesta questão foram Portugal e Espanha que, desde a primeira iniciativa, consideraram como uma condição para adesão a sua implementação. Desde então e, até à última edição da Semana Europeia da Mobilidade, já foram implementadas em Portugal, **2499** Medidas.

Os municípios participantes na edição DESC/SEM 2012 planearam implementar **281 medidas permanentes**.

Através da avaliação realizada por 44 C.M. e do envio das respetivas Fichas de Avaliação, foi possível confirmar, a implementação de 127 medidas permanentes. Se contabilizarmos, também, as planeadas mas cujas C.M. não enviaram Ficha de Avaliação, pode-se referir que, no ano de 2012, se contabilizou um total de **195** medidas (uma média de 3 por município).

Aveiro – Sinalização pedonal – Rede CENCYL





Mértola



Valongo - Ermesinde



Vila Nova de Gaia

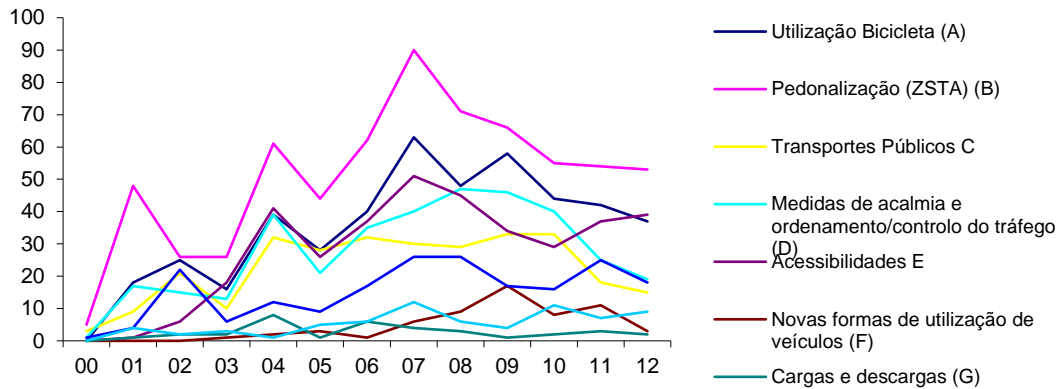


Sines

O ano em que se verificou um maior incremento de Medidas Permanentes foi 2007, com uma média de 4,7 por participação.

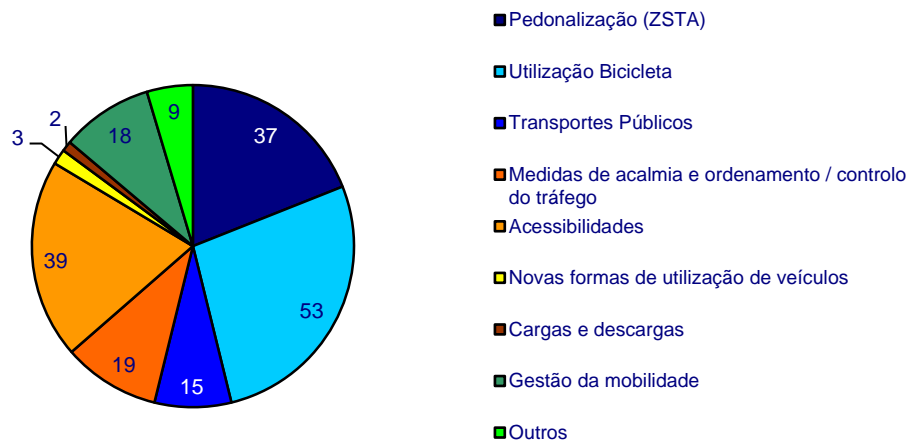
Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Nº total de C.M.	17	54	63	61	54	57	70	69	66	62	66	66	64
Nº total de MP	10	102	119	95	235	165	236	322	284	276	238	222	195
Média por CM	0,6	1,9	1,9	1,5	4,3	2,9	3,4	4,7	4,3	4,4	3,6	3,4	3

Continua a verificar-se um maior investimento em medidas que, diretamente, privilegiam a mobilidade do peão, incidindo em áreas como a pedonalização, utilização da bicicleta e, acessibilidades, já que se constata um maior número de medidas implementadas nessas categorias.



Menor relevância tiveram, este ano, as novas formas de utilização de veículos, as cargas e descargas e, inclusivamente, os transportes públicos, tendo-se implementado um número muito reduzido de medidas nessas vertentes.

Distribuição de MP por tipologia, em 2012



5. Monitorizações

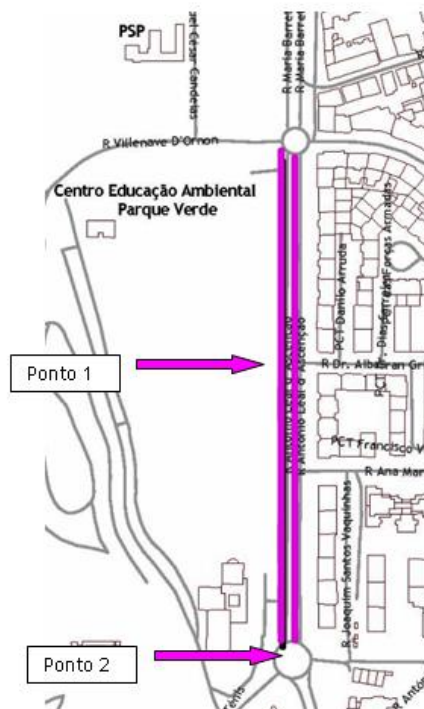
5.1. Impacte Social

Este ano foram realizados inquéritos à população, relativamente ao DESC/SEM, em quatro Municípios apenas, nomeadamente, Fundão, Seia, Sines e Vila Nova de Gaia. Como a amostra é insuficiente para uma avaliação do Impacte social a nível da edição 2012 inviabiliza, desta forma, a Avaliação do Impacte Social do evento.



5.2. Níveis de Ruído

Apenas foi realizada uma monitorização do ruído, esta, pela cidade participante de Torres Vedras que enviou os dados de acordo com as diretrizes facultadas por esta agência. Contudo, tendo em conta os dados enviados apenas por um município, torna-se inexecutável a habitual avaliação nacional da monitorização do ruído.



Torres Vedras - Localização dos 2 pontos de medição, conforme as zonas monitorizadas

5.3. Qualidade do Ar

Este ano, por ausência de monitorizações da qualidade do ar, durante a Semana da Mobilidade, quer por esta agência, quer pelos próprios municípios, inviabiliza-se a realização a avaliação nacional da monitorização da qualidade do ar.

5.4. Contagem de Tráfego

Foi apenas realizada uma contagem de tráfego, esta pelo Município de Tomar. Os dados disponíveis não asseguram amostra suficiente para uma avaliação nacional.



6. Parcerias

As parcerias, como em todos os anos se tem verificado, são de extrema importância para a concretização de muitas das ações desenvolvidas pelas C.M. durante o evento. O seu envolvimento contribui, muitas vezes, para um planeamento de uma maior diversidade de ações, e a implicação de um maior número de agentes na divulgação da iniciativa e na mobilização dos cidadãos para uma maior participação, tornando a campanha mais eficaz.

Assim, à semelhança dos anos anteriores, a grande maioria das CM estabeleceu parcerias com as **Forças de Segurança, ou seja, 63,6%** e com **Estabelecimentos de Ensino, 59,1%**, e 47,7% estabeleceu com Associações de Cicloturismo. Com percentagens inferiores, mas ainda assim relevantes, as CM tiveram como parceiros empresas de vários sectores de atividade, coletividades, operadores de transportes públicos, comerciantes e associações diversas, entre outros.



Tomar

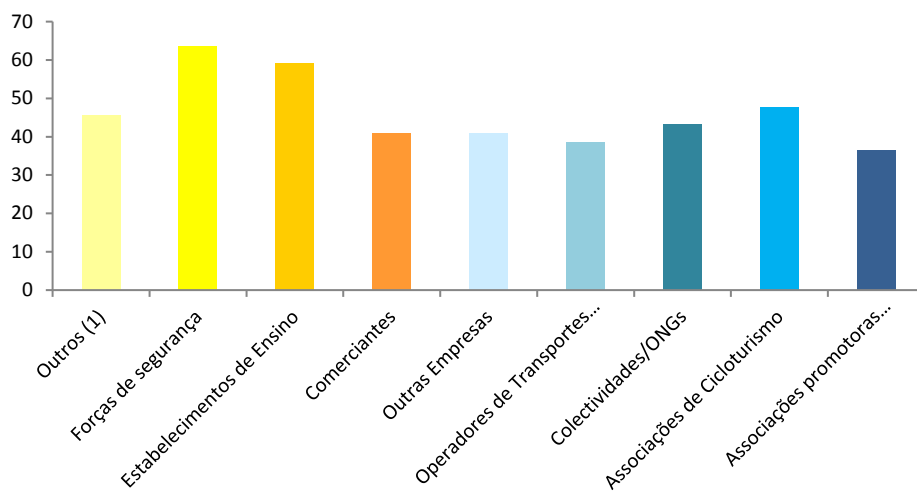


Leiria



Coruche - Turma 2º ano professora Inês

Parceiros Locais e Regionais



(1) Bombeiros; Cruz Vermelha; Associações diversas; Agências de Energia; Juntas de Freguesia; Centros de Saúde; Empresas Municipais

São João da Madeira



Coruche



7. Campanhas de Informação / Comunicação

Como vem sendo prática desta Agência, o folheto anual para apresentação da Semana da Mobilidade editado, como habitualmente, pela Coordenação Europeia, foi traduzido e adaptado para português e disponibilizado, digitalmente, no portal da Agência Portuguesa do Ambiente, na página da SEM, <http://www.apambiente.pt/divulgacao/Projectos/SemanaEuropeiaMobilidade/Paginas/default.aspx> para consulta e eventual *download*.



» An responder ao desafio de tornar as nossas cidades mais limpas e seguras, temos que encontrar o equilíbrio certo para as nossas necessidades diárias de deslocação. Não gostamos de congestionamento do tráfego, ruído e poluição, e estamos cientes do risco de acidentes rodoviários, mas muitas vezes as nossas boas intenções não se traduzem numa mobilidade sustentável. É por isso que a Semana da Mobilidade Europeia aposta o desenvolvimento dos percursos pedonais urbanos e infra-estruturas para bicicletas, a melhoria dos transportes públicos, e envolver as comunidades locais. Este ano a Semana da Mobilidade está centrada em Planos para uma Mobilidade Urbana Sustentável apelando às vilas e cidades que se juntam à iniciativa, na escolha acertada de transporte público, numa partilha do espaço rodoviário comum e numa deslocação fluida para todos.

Comissário para os Transportes, Sim Kallias

Avançando na Direção Certa

Quem não gostaria de viver numa cidade com ar puro e pouco ruído? Um lugar livre de trânsito, onde movimentar-se pela cidade fosse fácil e onde os cidadãos pudessem desfrutar de uma elevada qualidade de vida? Uma cidade da qual se orgulhasse por ser conhecida em toda a Europa como uma cidade preocupada e atenta na proteção do ambiente de forma inovadora e prospetiva? Com algum pensamento estratégico é possível tornar esta visão uma realidade. A mobilidade urbana sustentável pode ser alcançada através de uma abordagem integrada de planeamento que tenha em atenção todos os modos de transporte nas cidades e suas áreas vizinhas. Os Planos de Ação para a Mobilidade Urbana definem um conjunto de medidas inter-relacionadas que contribuem para a satisfação das necessidades de mobilidade dos cidadãos e das empresas, melhorando a qualidade de vida na sua cidade. Estes planos pretendem atingir um equilíbrio entre a qualidade ambiental, desenvolvimento económico e equidade social.

A Comissão Europeia adotou um Plano de Ação para a Mobilidade Urbana por forma a acelerar a abordagem desta questão na Europa. Ajuda, também, as autoridades locais a desenvolver Planos de Ação para a Mobilidade Urbana, fornecendo material de orientação, promovendo o intercâmbio de melhores práticas, e apoiando atividades educacionais para profissionais de mobilidade urbana. Aproveite esta oportunidade para que a sua cidade/vila comece já a avançar na direção certa.

**Semana Europeia da Mobilidade
16 - 22 setembro 2012**

Por que deve a sua cidade desenvolver um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável?

Para uma maior qualidade e atratividade do ambiente urbano;
Para uma redução da emissão de gases de efeito de estufa e do consumo de energia;
Para a melhoria de acessibilidade para todos;
Para maior segurança;
Para a redução do ar e poluição sonora;
Para um transporte de pessoas e mercadorias de forma eficiente e mais rentável.

o que é importante no desenvolvimento de um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável?

- Faça das pessoas o foco de seu planeamento de mobilidade urbana sustentável.
- Adote uma abordagem participativa. Os cidadãos e as partes interessadas precisam estar envolvidos desde o início de todo o processo, desde a tomada de decisão, à implementação e avaliação.
- Siga um ciclo de gestão que começa com 1) uma análise da situação e cenário de referência, seguido por 2) a definição de uma visão, objetivos e metas, 3) a seleção de políticas e medidas, 4) a atribuição de responsabilidades e recursos, e 5) monitorização e avaliação.
- Direcione o seu Plano de Ação para a Mobilidade Urbana para uma visão mais alargada dos transportes na sua cidade e anexe-o ao seu plano de desenvolvimento sustentável. Defina objetivos de curto prazo e metas mensuráveis que se aproximem de seus objetivos a longo prazo.
- Promova a colaboração entre os sectores políticos, níveis de autoridade e as autoridades locais.
- Para mais informações sobre como desenvolver e implementar uma Mobilidade Urbana Sustentável: www.mobilityweek.eu

Uma boa campanha de comunicação a nível local é imprescindível para uma maior divulgação do projeto e sensibilização dos munícipes, no geral, e mais concretamente, dos vários sectores (muitas vezes, direta ou indiretamente) envolvidos, como por exemplo: o comércio e a restauração. Assim, os Municípios são encorajados a criar e produzir os seus próprios materiais informativos tendo por base os elementos gráficos europeus, adaptados e disponibilizados no portal institucional, na página da Semana Europeia da Mobilidade.



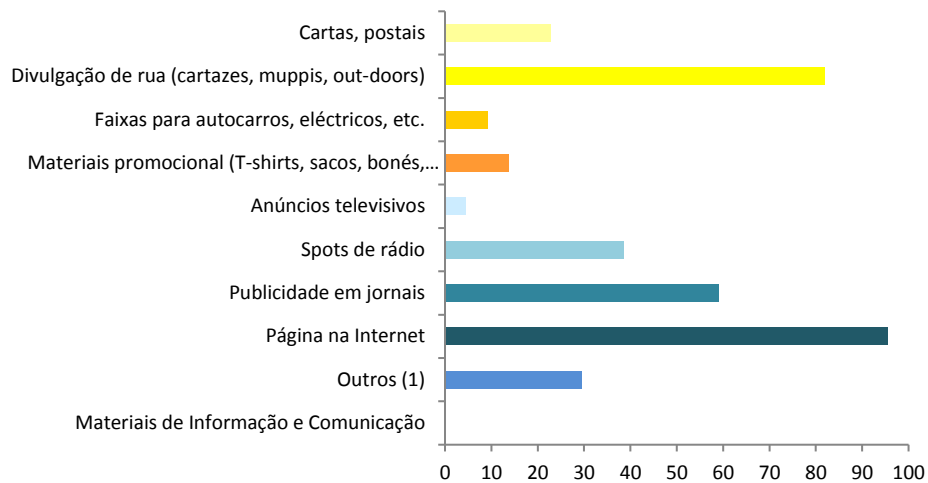
Mirandela – Exposição SEM 2006-2012
(Retrospectiva da iniciativa SEM)



Sines – Exposição “Avançando na direção certa”
(Divulgação projetos/obras realizados e em curso)

Dos diversos materiais informativos criados e dos vários meios de divulgação utilizados pelos municípios, nesta campanha, destacam-se: a **Internet**, através do portal institucional de cada município; os de **divulgação de rua**; os **documentos informativos** como os folhetos e a **imprensa escrita local e regional**, como tendo sido os mais utilizados pelos Municípios.

Materiais de Informação e Comunicação



Mértola



Chaves

8. Zona Sem Tráfego Automóvel (ZSTA)

Dos 64 Municípios aderentes, 19 não encerraram nenhuma zona ao tráfego automóvel. Dos 45 (**Ver quadro**) que encerraram, 31 informaram da área da ZSTA, 30 em metros lineares e um deles em m².

Em comparação com a iniciativa de 2011, podemos verificar que, em 2012, a população das localidades aderentes (**2.078.172**) é em número inferior.

Ano	CM	Pop. Localidade(s) envolvidas	CM/FA	CM/ZSTA	ZSTA (m)	ZSTA (m ²)	CM/Pop. ZSTA	Pop. ZSTA	CM/Lojas ZSTA	Lojas ZSTA
2007	69	2.425.589	40	58 (*)	6.032.728,48	2.227.000	48	122.058	45	4.595
2008	66	2.215.689	35	57	692.796,8	1.520.000	38	112.323	33	8.842
2009	62	2.337.288	38	56(*)	88.662,3	5.070.000	46	116.324	37	3.562
2010	66	2.090.124	28	55(*)	153.062	460.000	54	76.772	52	4.374
2011	66	2.195.842	42	51	37.604,6	528.000	24	32.266	27	2.251
2012	64	2.078.172	44	45	32218,3	4632	22	56133	28	2410

Fundão



Mirandela



Por forma a assegurar a melhor mobilidade dos munícipes e a provocar o mínimo de constrangimentos quanto às acessibilidades, algumas das CM que encerraram uma zona ao tráfego automóvel asseguraram uma série de medidas como, a disponibilização de bilhetes gratuitos para a utilização dos transportes públicos por 13,6% dos municípios; a disponibilização gratuita de bicicletas para deslocações por 11,4% das localidades aderentes; a gratuidade de parques de estacionamento, medida tomada por 11,4% das autarquias, entre outras medidas, embora estas com muito menos expressão.

Barcelos



Évora



9. Prémio Semana Europeia da Mobilidade 2012

Desde 2003 que o Prémio da Semana Europeia da Mobilidade, da iniciativa da Coordenação Europeia, vem galardoando as Autoridades Locais pelas ações desenvolvidas no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

O Prémio Semana Europeia da Mobilidade tem como objetivo premiar a autoridade local com o melhor desempenho na sensibilização do público para questões de mobilidade sustentável e, na implementação de medidas permanentes que melhor contribuam para um transporte urbano sustentável.

A cidade vencedora foi, como habitualmente, escolhida por um painel independente de especialistas em Mobilidade que avaliam, numa 1ª fase, todas as candidaturas e selecionam as 10 autoridades locais que consideram ter realizado um excelente trabalho sendo, posteriormente, eleitas 3 finalistas:

- Budapeste
- Krosno Odrzanskie
- Larnaca
- Leon
- Liubliana
- Sofia
- Vitoria – Gasteiz
- **Gävle (finalista)**
- **Östersund (finalista)**
- **Zagreb (finalista)**

Zagreb leva para casa o prémio SEM 2012!



Zagreb (Croácia) foi a cidade vencedora do Prémio de 2012 da Semana Europeia da Mobilidade. A prestigiada cerimónia de entrega do galardão decorreu no teatro de Bruxelas Vaudeville, em 6 de Março de 2013. A capital croata foi elogiada pela sua abordagem inovadora no envolvimento dos cidadãos na Semana da Mobilidade, o que resultou numa semana de festa. O prémio foi disputado com outras duas cidades finalistas, ambas suecas, Gävle e Östersund. O Comissário do Ambiente, Janez Potocnik, presente na cerimónia, reconheceu o trabalho das cidades e envolvimento dos cidadãos, deixando a mensagem de que se todos dermos pequenos passos, em conjunto será um salto gigante em frente. Ao receber o prémio, Zagreb afirmou ter sido a melhor forma de reconhecer o sucesso obtido pelo empenho e trabalho desenvolvidos. Durante a semana, os cidadãos participaram numa série de atividades: fitness urbano; sessões sobre educação; utilização de elétricos *vintage*; redesenhar estacionamentos públicos para bicicletas, entre outras.

